

Ata de Reunião

Data:	14/05/2018
Hora:	14h
Local:	Sala de Reuniões Corregedoria Geral da Justiça
Solicitante:	Desa. Maria de Fátima Silva Carvalho
Presentes:	Des ^a . Maria de Fátima Silva Carvalho Juiz Rilton Góes Juiz Josefison Silva Juíza Ana Mesquita Juíza Renata Mirtes de Cerqueira Bruno Prado - Coordenador de Projetos Ana Cincurá - Controladoria Maurício Oliveira - Controladoria Sérgio Garcia - Diretoria de Serviços Gerais Angélica Mota - DGP Adriano Villar - Setim Jorge Medrado - Diretoria de Suprimento e Patrimônio Camila Loureiro - Sead Cristina Foppel - Ascom Ary Donato - Ação Social Cristina Foppel - Ascom José Romilson Mascarenhas - SEPLAN Joice Lisboa - Assessora do Núcleo Sócioambiental

Pauta:
Apresentação do projeto de medidas sustentáveis que serão implantados no novo edifício anexo do Tribunal de Justiça da Bahia.
Assuntos Tratados:
<ol style="list-style-type: none">1. Arquiteto Bruno inicia a apresentação justificando a necessidade da construção em razão da falta de espaço para a iminente ampliação do número de gabinetes no Tribunal de Justiça.2. Local: em cima do estacionamento, perto da Biblioteca. 17 mil metros de área construída, ocupando uma área de 3.326 metros - maior que o atual prédio anexo. Serão 05 pavimentos, sendo 02 de garagem, 02 de salas e 01 cobertura, onde terá horta orgânica, salas para serem exploradas e restaurante.3. Dos aspectos sustentáveis - a edificação foca em diversos critérios de sustentabilidade, com o intuito de receber certificações.<ol style="list-style-type: none">a) Escolha de produtos construtivos;b) Canteiro de obras com baixo impacto ambiental;c) Estrutura metálica - que é material reciclado;d) Gestão de água - sistema de fechamento automático e descarga a vácuo, que usa 1,4 litros de água por acionamento - as descargas convencionais usam 6 litros - o que gera uma economia de 4,6 litros por acionamento.e) Aproveitamento da água da chuva para utilização nas descargas a vácuo e também para irrigação das áreas verdes em torno do prédio e na cobertura.f) Gestão de energia - lâmpadas led (livre de mercúrio), instalação de placas fotovoltaicas para geração de energia, uso de sensores de presença, VRF (central de ar condicionado que utiliza gás r410, ecologicamente correto e aprovado por normas americanas).g) Vidros serão refletivos, que permitem a claridade natural e diminuem a temperatura interna da edificação, diminuindo a necessidade de utilização do ar condicionado;

- h) Automação do sistema de ar condicionado e iluminação, com programação de acionamento e desligamento;
 - i) Revestimento da cobertura serão claros para diminuir a absorção do calor.
 - j) Cobertura terá área verde, onde haverá horta orgânica.
 - l) Implantação de clarabóia (cobertura de material transparente), que possibilita iluminação natural às áreas de circulação do prédio;
 - m) Implantação de um jardim vertical no entorno do prédio;
 - n) Sensores de vagas, para evitar congestionamentos dentro dos estacionamentos;
 - o) Isolamento acústico será possível graças à implantação de paredes do tipo dry-wall.
4. Dos aspectos de acessibilidade:
- a) Elevadores com botoeiras em braile e sinal sonoro
 - b) Pisos antiderrapantes
 - c) Sinalização em braile nos corrimões das escadas
 - d) Sinalização táctil
 - e) Estacionamento com reserva para idosos 5 %, cadeirantes 3% e gestantes 3%.
 - f) Largura dos corredores de 2,5 metros.
 - g) Sanitários exclusivos PNE, sendo 1 masculino e 1 feminino.
5. A Desembargadora Fátima enfatizou ao arquiteto que é imprescindível constar no projeto todos os detalhes do impacto ambiental que será trazido pela obra, dentro dos quesitos listados sobretudo no Tema 1 do Questionário (anexado a esta Ata).
6. O Arquiteto Bruno concordou dizendo que vai, de fato, constar do Termo de Referência, para que as empresas que participarem da licitação apresentem o plano logístico atendendo às exigências do Tribunal de Justiça.
7. Questionado pelo Dr. Joséfison, Sr. Bruno respondeu que a previsão de duração da obra é de 7 meses.
8. Finalizando sua apresentação, o arquiteto esclareceu que o projeto foi desenvolvido com observância à Resolução 201/2015 do CNJ, vem como ao Plano de Logística Sustentável do TJBA. Disse ainda que o mesmo projeto está passando pelo crivo da SAEB, que também analisa os impactos da obra, e inclusive ela exigiu cuidados e preservação da área verde que fica perto dos prédios do TJBA.
9. Com a aprovação pelos membros presentes dos itens apresentados nas áreas de sustentabilidade e acessibilidade, e considerando que foram observados pelo projeto da obra, a Desembargadora Fátima mandou encerrar a reunião.

Finalização da reunião: 15h26

Elaboração: Joice Lisboa